



# Policiamento Comunitário

## Mecanismo de ligação do policiamento comunitário - um trabalho de continuidade

O rápido e acentuado desenvolvimento social e o aumento de pessoas vindas do exterior deram lugar ao surgimento de novos desafios para a segurança social; os trabalhos da Polícia nesta nova era terão de ser prosseguidos com as devidas cautelas e de acordo com os tempos actuais, devendo-se, nomeadamente, compreender o pulsar da sociedade e auscultar a opinião pública para que o trabalho de prevenção e combate à criminalidade vá de encontro e seja conforme às necessidades da população.

Nos anos que se seguiram, esta Direcção de Serviços decidiu desenvolver e implementar o policiamento comunitário e tem vindo a criar nas unidades de relações públicas e de policiamento grupos de trabalho para a promoção, educação e controlo. Esta medida visa o contacto amigável com as associações de moradores, proprietários de habitações, empresas de gestão, entre outras associações; agradecemos as informações sobre segurança que nos foram fornecidas pelas diversas entidades e que foram úteis no combate à criminalidade pela Polícia; permitiu-nos tomar conhecimento das limitações da polícia e constatar a imensa força da comunidade. Caso pretendamos ser eficazes na prevenção e no combate à criminalidade, é indispensável o diálogo, a cooperação e a participação entre a Polícia e a sociedade.

- **Criação do mecanismo de ligação do policiamento comunitário**

Recentemente registaram-se melhorias significativas e visíveis nas relações da Polícia com a comunidade, tendo os trabalhos efectuados junto da sociedade sido aceites por esta. Com o aprofundamento dos trabalhos e a participação por parte da sociedade, o combate à criminalidade tem-se revelado cada vez mais importante. Para desenvolver da melhor forma o policiamento comunitário, estes serviços determinaram o aproveitamento, de forma sistemática, da rede social que se encontra numa fase de amadurecimento, criando um mecanismo de cooperação regular. Com o grande apoio das diversas associações junto da sociedade e da comunidade em geral, o Corpo de Polícia de Segurança Pública criou em finais de Abril passado o mecanismo de ligação do policiamento comunitário, cuja entrada em funcionamento foi feita de forma gradual.

Trata-se de um mecanismo de diálogo que consiste numa ligação e comunicação directa entre a Polícia e a comunidade, conjugando apoios e esforços conjuntos, aproveitando as forças da comunidade para a prevenção e o reforço, no apoio à Polícia na recolha de informações para de uma forma mais eficaz, manter a ordem e a segurança públicas, na prossecução e promoção de trabalhos de qualidade junto da população. Com a entrada em funcionamento deste mecanismo, no futuro, iremos conformar as inovações do trabalho das



# Policiamento Comunitário

## Mecanismo de ligação do policiamento comunitário - um trabalho de continuidade

rondas da linha de frente, e iremos conseguir ganhar apoio e confiança a longo prazo, junto da comunidade.

- **Contacto regular, recolha e emissão activa de informações**

Temos como parceiros do mecanismo de ligação do policiamento comunitário, várias associações e organizações, entre elas, a União Geral das Associações dos Moradores, Associação de Administração de Propriedades e Aliança de Povo de Instituição de Macau, cujas mais de 30 subunidades se encontram espalhadas na Península de Macau e na Ilha da Taipa; de entre estas, as várias dependências da União Geral das Associações dos Moradores e as comissões de trabalho predial.

Em termos práticos, o mecanismo de ligação do policiamento comunitário dá importância ao encontro regular e à iniciativa de estabelecer contacto e está orientado para as necessidades dos cidadãos. Cada Comissariado Policial dos departamentos policiais de Macau e da Taipa nomeará dois oficiais (um activo e um suplente) e as associações também nomearão dois representantes (um activo e um suplente) para servirem de coordenadores do policiamento comunitário. A partir do segundo trimestre do corrente ano será necessária a realização de pelo menos um encontro, individual ou em grupo, a cada 3 meses com os representantes das várias entidades para a realização de trabalhos de melhoria da segurança pública; entre estes, a divulgação dos casos de criminalidade recentes e do último trimestre, esclarecimentos sobre a prevenção e as formas de criminalidades de determinados casos recentes; haverá a necessidade de contactos mais rápidos com os representantes das associações consoante as situações de segurança social e em acontecimentos especiais; apresentação de medidas recentes lançadas pela Polícia, para conseguirmos apoio da comunidade; recolha de opiniões sobre a segurança pública e também sobre casos concretos para acompanhamento imediato; recolha de dados e informações gerais úteis ao trabalho da Polícia dentro do âmbito de gestão, entre outros.

A Polícia procederá ao tratamento e à análise das informações recolhidas, visando a resolução dos problemas com celeridade ou para efeitos de prevenção a longo prazo; e ainda, por outro lado, para conformar com a estratégia de divulgação por parte das relações públicas dos serviços e para actividades com alvos definidos por parte da Polícia, tais como precauções a ter durante o Inverno, durante os feriados prolongados e durante as actividades de grandes envergadura, entre outros. Proceder-se-á ainda à divulgação sobre a prevenção ao crime através do coordenador do policiamento comunitário do mecanismo, para uma melhor consciencialização tendo por fim com melhoria antecipada da prevenção junto da comunidade.



# Policiamento Comunitário

## Mecanismo de ligação do policiamento comunitário - um trabalho de continuidade

- **Iniciativa no estabelecimento de contactos, dando início ao mecanismo**

Recentemente, diversas subunidades da Polícia deram início ao mecanismo, tendo sido realizados encontros com representantes das diversas partes. O responsável da Associação dos Moradores da Zona Norte, Chao Yi Sam, a convite, liderou um grupo de coordenadores do policiamento comunitário daquela associação, com Wong Kai Cheng, Lei Wai Peng, Chan Fong, Cheang Lai Há, entre outros, mais de 10 representantes para uma visita ao Comissariado Policial n.º 2 do Departamento Policial de Macau, onde se encontraram com o Comissário Wong Keng Fai do Departamento Policia de Macau, o Comissário Wong Chio Man, coordenador-geral do policiamento comunitário, o Subcomissário Lam Keong, coordenador, entre outros, onde foram tratadas, na generalidade e caso a caso, questões relacionadas com a burla, droga, roubo, administração de edifícios, problemas relacionados com os jovens, segurança do trânsito entre outros assuntos, tendo o encontro se pautado com um dinamismo e uma interacção muito activa e os objectivos de recolher informações através daquele mecanismo sido alcançados em pleno.

O Corpo de Policia de Segurança Pública espera que com a implementação gradual deste mecanismo de contacto do policiamento comunitário, possa ser introduzido um novo modelo de policiamento, concretizado numa grande participação dos cidadãos; se caminharmos para uma relação mais estreita e para uma cooperação mais pragmática entre a Policia e os cidadãos, iremos certamente criar um ambiente de segurança mais harmonioso e estável.

